

Submetido: 15/11/2022; Avaliado: 22/4/23; Revisado: 2/4/2025; Aceito: 21/7/2025; Publicado: 21/7/2025.

PROJETO “BADMINTON NA UFAL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

"BADMINTON AT UFAL" PROJECT: AN EXPERIENCE REPORT

PROYECTO "BÁDMINTON EN LA UFAL": UN INFORME DE EXPERIENCIA

ODS¹ a que a temática está vinculada: *Saúde e Bem-Estar*

Victor Hugo dos Anjos Santos <https://orcid.org/0009-0007-3275-5466>  ²

Gabriel dos Santos Alves de Mesquita  ³

Hugo Vinicius Rocha de Almeida <https://orcid.org/0009-0005-9428-6883>  ⁴

Eriberto José Lessa de Moura  ⁵

Resumo: Trata-se de um relato de experiência sobre as aulas do projeto “Badminton na Universidade Federal de Alagoas”, cujo objetivo foi introduzir a prática esportiva do Badminton, um tipo de jogo de raquete no Campus da UFAL. Com a introdução do esporte, propôs-se apresentar de maneira descritiva, quantitativa e qualitativa o grau de satisfação, habilidades desenvolvidas e interações favorecidas aos alunos do projeto. Para isso, criou-se um questionário usando a ferramenta “Google Forms”, e foi difundido para os alunos digitalmente. 21 alunos responderam ao questionário, sendo 13 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. 85,7% consideraram as atividades “Muito boas”. 65,5% consideram que sua habilidade relacionada à modalidade melhorou consideravelmente com as atividades desenvolvidas. Portanto, a aplicação do projeto foi positiva quanto à difusão do esporte e na promoção de uma prática de atividade física prazerosa. Ademais, ensinar Badminton foi uma jornada de amplo desenvolvimento, com aprendizado de habilidades de comunicação, transmissão de técnicas complexas de forma clara e formas de feedback construtivo foram assimiladas, bem como a capacidade de observação, análise e pensamento crítico. **Palavras-chave:** Esporte de Raquete. Badminton. Relato de experiência

Abstract: This is an experience report on the classes of the project “Badminton at the Federal University of Alagoas”, whose objective was to introduce the sport of badminton, a type of racket game, on the UFAL

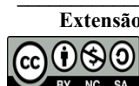
¹ Este trabalho vincula-se a 01 ou mais ODS - [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

² Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões (Instituto de Educação Física e Esporte), Graduando em Educação Física (Licenciatura).

³ Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões (Instituto de Educação Física e Esporte), Graduando em Educação Física (Licenciatura).

⁴ Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões (Faculdade de Nutrição), Mestre em Nutrição Humana, área de pesquisa: Biodinâmica do Desempenho Humano e Saúde.

⁵ Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões (Instituto de Educação Física e Esporte), Doutor em Serviço Social, área de pesquisa: Relações de Gênero e História do Esporte; Lazer Operário; Políticas Públicas.



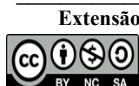
Campus. With the introduction of the sport, it was proposed to present in a descriptive, quantitative, and qualitative way the degree of satisfaction, skills performed, and interactions favored by the children of the project. For this, a questionnaire was created using the tool “Google Forms,” and it was distributed to the students digitally. 21 students answered the questionnaire, 13 females and 8 males. 85.7% considered the activities “Very good”. 65.5% shared that their skills related to the modality improved considerably with the activities developed. Therefore, the implementation of the project was positive regarding the dissemination of the sport and the promotion of a pleasurable practice of physical activity. Furthermore, teaching Badminton was a journey of broad development, with learning communication skills, transmitting complex techniques clearly, and forms of constructive feedback being assimilated, as well as the ability for observation, analysis, and critical thinking. **Keywords:** Racket Sport. Badminton. Experience report

Resumen: Este es un informe de experiencia sobre las clases del proyecto “Bádminton en la Universidad Federal de Alagoas”, cuyo objetivo fue introducir el bádminton, un tipo de juego de raqueta, en el campus de la UFAL. Con la introducción del deporte, se buscó presentar, de forma descriptiva, cuantitativa y cualitativa, el grado de satisfacción, las habilidades desarrolladas y las interacciones favorecidas por los estudiantes del proyecto. Para ello, se creó un cuestionario utilizando la herramienta “Formularios de Google” y se distribuyó a los estudiantes digitalmente. Veintiún estudiantes respondieron el cuestionario, 13 mujeres y 8 hombres. El 85,7% consideró las actividades “Muy buenas”. El 65,5% consideró que sus habilidades relacionadas con el deporte mejoraron considerablemente con las actividades desarrolladas. Por lo tanto, la implementación del proyecto fue positiva en términos de difusión del deporte y en la promoción de una práctica placentera de actividad física. Además, la enseñanza del Bádminton fue un recorrido de amplio desarrollo, en el que se aprendieron habilidades de comunicación, se transmitieron técnicas complejas con claridad y se asimilaron formas de retroalimentación constructiva, así como la capacidad de observar, analizar y pensar críticamente. **Palabras clave:** Deporte de raqueta. Bádminton. Informe de experiencia.

INTRODUÇÃO

A atividade física é um comportamento complexo associado a fatores sociais e fisiológicos (GABRIEL; MORROW; WOOLSEY, 2012). Entende-se que sua prática traz benefício em níveis físicos, como aptidão cardiorrespiratória e resistência muscular, diminui o risco para doenças crônicas como diabetes tipo 2 e cardiovasculares, favorece aspectos mentais e a qualidade de vida (WHO, 2024). Os esportes são um tipo de atividade física no domínio do lazer e dentre os diversos benefícios para as pessoas, favorece a socialização, facilita a criação de vínculos, desenvolve habilidades sociais e autoestima (FILHO, JESUS, ARAÚJO; 2014, EATHER et al., 2023).

Além disso, o esporte tem um papel crucial para estimular as pessoas a atenderem os níveis de atividade física preconizados para cada faixa etária, visto que possibilita a prática organizada e prazerosa. Facilita e auxilia na construção de uma educação precedida de princípios e valores sociais, morais e éticos, demandas relevantes dentro dos aspectos sociais (SANTOS, 2018). Dessa forma, os esportes, incluindo o Badminton, surgem dentro dos espaços escolares ou universitários como uma oportunidade, entre as diversas, para estimular a educação, conhecimento e desenvolvimento intelectual para populações diversas, além de melhorar a qualidade de vida (SANTOS; 2018; DA CRUZ PARENTE, 2019).

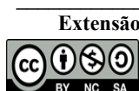


O Badminton é um tipo de esporte jogado com raquete, suas partidas são realizadas com 2 ou 4 jogadores, demanda movimentos executados em curta duração, porém, é caracterizado como uma atividade física de alta intensidade (PHOMSOUPHA; LAFFAYE, 2015). Tendo em vista os benefícios da atividade física e da prática esportiva, sua propagação é de extrema relevância (CABELLO-MANRIQUE et al., 2022). Portanto, o objetivo deste relato é abordar as experiências vivenciadas pelo projeto “Badminton na Universidade Federal de Alagoas (UFAL)”, bem como apresentar de maneira descritiva, qualitativa e quantitativa o grau de satisfação, habilidades desenvolvidas e interações favorecidas aos alunos do projeto.

O BADMINTON COMO PRÁTICA ESPORTIVA INOVADORA

No âmbito dos esportes, o Badminton surge como uma opção de prática diferente e inovadora. Segundo Aburachid e Silva (2011), o Badminton é um esporte pouco difundido no Brasil, mas que a partir da década de 1990 vem ganhando muitos adeptos em sua prática, tanto como atividade de lazer, como no alcance de resultados expressivos sul-americanos e profissionais no alto rendimento esportivo. No livro “Ensinando e aprendendo esportes no Segundo Tempo, v.1”, a autora destaca pontos históricos importantes sobre o Badminton. É exposto que o referido esporte pode ser derivado de um jogo grego de 2.000 anos atrás, o chamado “Tamborete e Peteca”. Porém, salienta que a teoria mais aceita é que o Badminton é originado do jogo indiano denominado “Poona”, que posteriormente, foi conhecido pelos europeus durante a época da colonização inglesa, no século XVI (ABURACHID; SILVA, 2011).

Uma discussão pertinente no livro supracitado é sobre o Badminton no âmbito social, uma vez que é um esporte em que pode ser jogado em duplas ou quartetos distribuídos pelo espaço. Dessa forma, facilita a socialização, promovendo a criação de vínculos e o desenvolvimento de habilidades sociais entre os participantes (ABURACHID; SILVA, 2011). Além disso, considera-se o Badminton como um esporte de fácil aprendizagem, que pode promover o desenvolvimento do raciocínio, a estratégia, o rendimento esportivo, as habilidades psicomotoras, como a coordenação motora, lateralidade, estruturação espacial e temporal, dentre outras capacidades. Ademais, permite aos jogadores o desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas, afetivas e sociais,



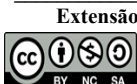
aprimorando a consciência corporal associada a capacidade e limites corporais (GONÇALVES, 2012).

Devido aos amplos benefícios do Badminton, surge o projeto “Badminton na UFAL”, inserido no grupo de pesquisa do LaEL (Laboratório Aplicado em Estudos de Educação Física, Esporte e Lazer), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões. Tal projeto teve como objetivo permear a prática do Badminton no Campus da UFAL, neste caso, jogos de raquetes sistematizados e organizados, de maneira lúdica e participativa, voltada para a comunidade em geral. Para isso, foram oferecidos espaços adequados para aperfeiçoamento da modalidade e rendimento esportivo, sendo seu público-alvo discentes, docentes e servidores técnicos, terceirizados, cooperados e egressos (Ex-Atletas da Instituição) da UFAL. Portanto, as práticas da modalidade ocorreram no ginásio poliesportivo da UFAL, no período de um ano a partir do mês de maio de 2022, às terças-feiras e quintas-feiras, no horário das 12h às 14h.

METODOLOGIA

Entende-se como um relato de experiência que teve como objetivo principal descrever as experiências da aplicação do projeto “Badminton na UFAL”. Quatro categorias sequenciais foram utilizadas para o ensino do Badminton, proposta pela *Badminton World Federation* (BWF): planejamento, execução, reflexão e avaliação. O propósito principal dessa abordagem era promover lazer, e a iniciação é realizada com atividades lúdicas que permitem aos alunos aprenderem o básico do esporte enquanto se conectam com os seus colegas, passo crucial para o desenvolvimento e adesão. Após a iniciação, era desenvolvido um trabalho de promoção à saúde e aprimoramento de técnicas, com atividades que possibilitavam aos alunos o entendimento mais especializado das regras, o jogo teórico e prático do Badminton.

Posteriormente, foram coletados dados quantitativos e qualitativos a partir dos relatos subjetivos dos alunos e monitores do projeto “Badminton na UFAL”. Para isso, foi utilizado um questionário criado se valendo da ferramenta “*Google Forms*” (Google LLC, 2022); que posteriormente, foi distribuído digitalmente para os alunos via aplicativo para *smartphone* “*WhatsApp*”. O questionário era estruturado com perguntas objetivas e de múltipla escolha relacionadas ao grau de satisfação dos alunos com as atividades propostas,



à interação aluno-aluno e aluno-professor e associada ao ambiente desenvolvido durante as aulas.

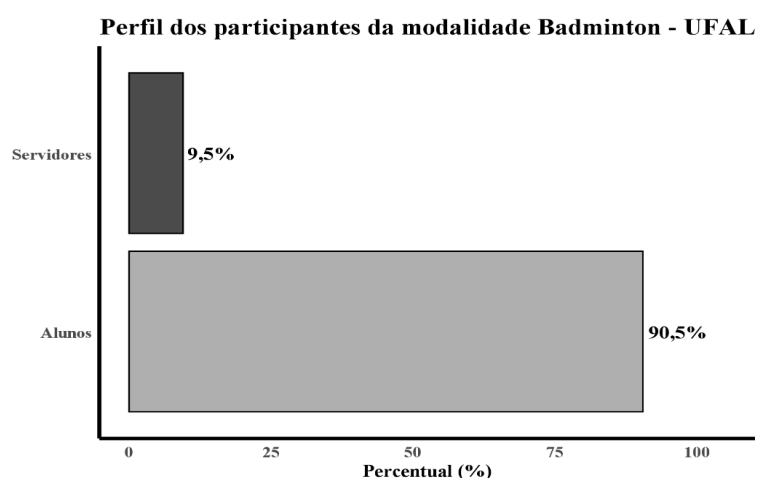
O questionário foi disponibilizado no dia 13 de novembro de 2022, e seu fechamento ocorreu no dia 15 de novembro de 2022. Foi isento de obrigatoriedade, sendo facultado aos alunos e servidores o direito de acessar e responder. Tal questionário foi dividido em duas partes: a primeira parte consiste na caracterização da amostra, com perguntas relacionadas à idade, sexo e ocupação dentro da faculdade (servidor ou aluno). A segunda parte do questionário possuía perguntas relacionadas às atividades desenvolvidas no projeto, bem como à percepção dos participantes sobre a melhora em suas capacidades motoras, o ambiente desenvolvido nas aulas práticas, sua interação com os outros integrantes do projeto e os objetivos individuais deles.

A primeira pergunta foi relacionada ao grau de satisfação dos alunos. Quanto à segunda pergunta, considerou a evolução dos alunos durante as práticas do esporte no projeto. Sobre a terceira pergunta, foi relacionada à percepção dos participantes sobre o ambiente criado no projeto. A quarta pergunta investigou a interação dos alunos com os outros integrantes do projeto. Quando diz respeito à quinta e sexta pergunta, explorou o objetivo do aluno quanto à prática da modalidade. Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel (Versão 365), realizados no recorte temporal de junho a novembro de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

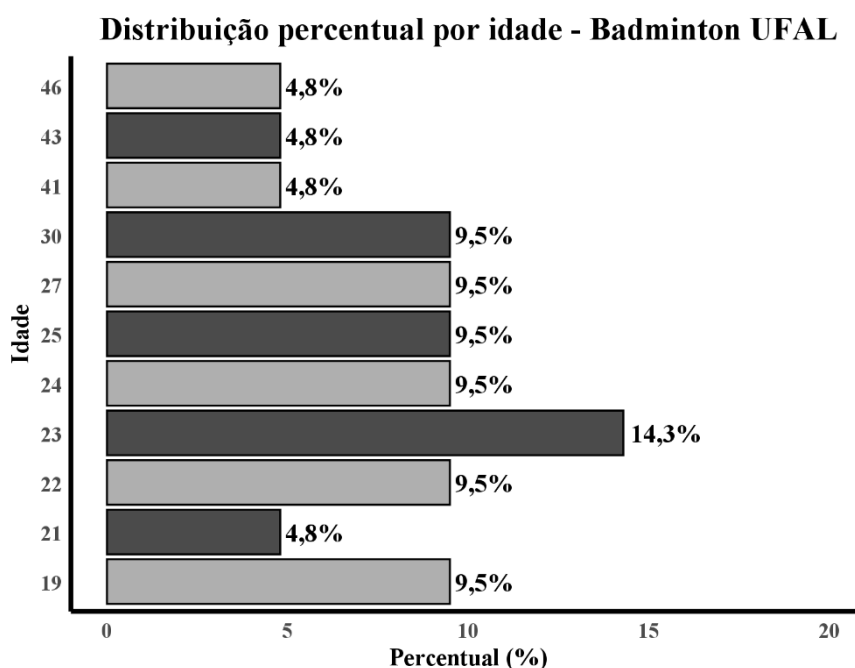
Foram avaliados 19 alunos (90,5%) e 2 servidores (9,5%) participantes da modalidade do Badminton do projeto Badminton na UFAL (Figura 1).

Figura 1: Frequência de participantes do projeto



Além disso, as idades dos participantes variam de 19 a 46 anos, sendo a mais predominante os participantes de 23 anos (14,3%) (Figura 2). Foram 13 do sexo feminino e 8 do sexo masculino.

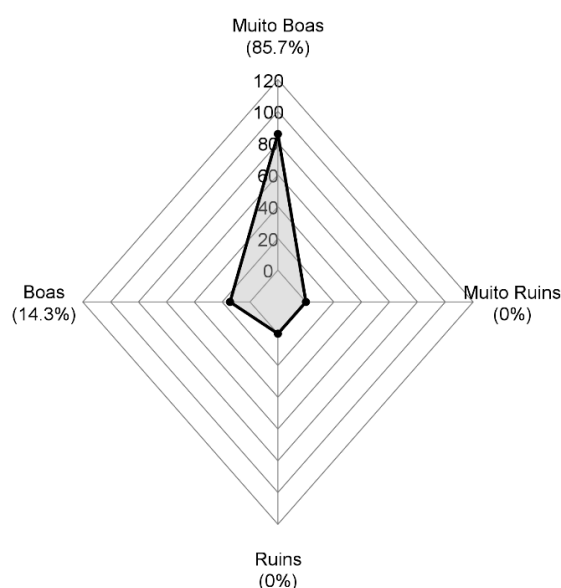
Figura 2: Frequência de idades dos participantes do projeto



A maioria considerou as atividades “Muito boas” (85,7 %) (Figura 3).

Figura 3: Grau de satisfação dos participantes com as atividades desenvolvidas no início do projeto Badminton na UFAL.

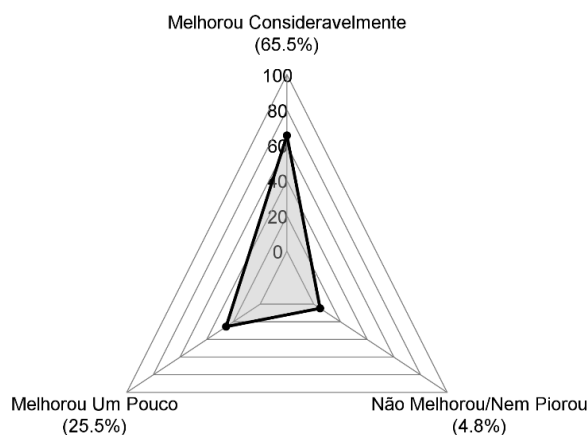
Avaliação Percentual das Atividades pelos Participantes



Além disso, 14 participantes (65,5%) consideram que sua habilidade relacionada à modalidade como a realização dos golpes, a movimentação e o desempenho tático na quadra, melhorou consideravelmente com as atividades desenvolvidas, enquanto a minoria julgou “Melhorou um pouco” e “Não melhorou/Nem piorou” (Figura 4).

Figura 4: Percepção dos participantes relacionado a melhora de suas habilidades relacionadas ao esporte.

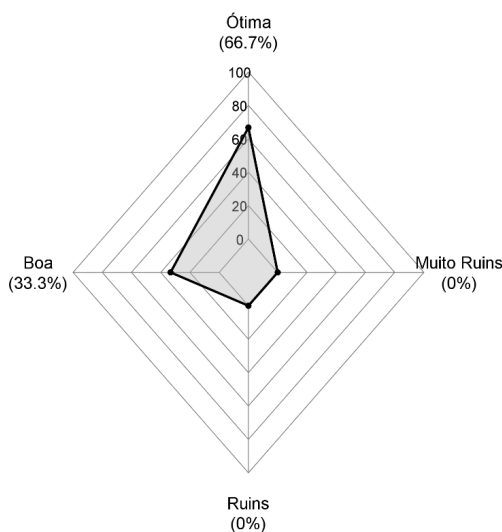
Percepção dos Participantes sobre a Evolução da Habilidade



Todos consideram o ambiente agradável. A maioria, 14 participantes (66,7%), considerou a sua interação com os demais participantes como “Ótima” (Figura 5).

Figura 5: Percepção dos participantes quanto à interação com os demais integrantes do projeto

Interação dos Alunos com os Outros Integrantes do Projeto



Por fim, 18 participantes (85,7%) afirmaram que seu objetivo inicial ao entrar na modalidade, que era o aprendizado dos aspectos básicos do esporte e a prática de uma atividade física prazerosa, foi cumprido, enquanto 3 participantes (14,3%) julgaram que ele não foi cumprido.

Diante dos resultados, é possível presumir que as atividades desenvolvidas conseguiram atingir os alunos de forma positiva, atraindo a atenção deles para o esporte e desenvolvendo o gosto pela prática. Portanto, quanto ao objetivo principal do projeto, a prática prazerosa foi cumprida, uma vez que foi criado um bom ambiente para os alunos, desenvolvendo a interação e a motivação entre eles, proporcionando a adesão ao esporte, sobretudo, a satisfação. Quanto ao aspecto do rendimento, é necessário análises mais profundas a fim de investigar os impactos do projeto nesse sentido, e as possíveis formas de desenvolver esse elemento com mais eficiência.

O planejamento realizado no projeto “Badminton na UFAL” visou a difusão do esporte Badminton na comunidade acadêmica da UFAL, promovendo inicialmente uma prática prazerosa, com uma proposta de desenvolvimento e aperfeiçoamento das técnicas ensinadas no esporte atrelado ao rendimento. As primeiras atividades tiveram como objetivo a experimentação do esporte e o ensinamento dos fundamentos. Uma vez que o esporte era considerado novidade para a maioria dos praticantes, dessa forma, tinha o propósito de estimular a atração pela prática e avaliar as habilidades dos alunos, sendo o último necessário para os planejamentos das atividades futuras. Quanto ao rendimento, trata-se de uma evolução gradativa de longo prazo e foi desenvolvida de forma progressiva nas aulas, objetivando no futuro desenvolver habilidades mais especializadas no esporte.

A execução do projeto teve alguns percalços, algo comum em todas as modalidades esportivas, pois nem sempre se consegue atender o planejamento. Utilizando como exemplo o mês de junho (2022), as atividades planejadas dependiam da presença de muitos participantes, o que foi um empecilho, visto que muitos dos alunos acabaram adoecendo de COVID-19 e necessitaram ficar em casa para recuperação e não disseminação do vírus. Apesar destes desafios, a maioria das atividades teve êxito em sua execução, atingindo o seu propósito, com base nos relatos dos alunos. Contudo, faz-se necessário que a prática e os planejamentos prévios do esporte no projeto, sejam realizados considerando as preferências dos alunos. É importante que a opinião dos participantes seja ouvida no quesito do planejamento das atividades, pois, conforme as análises, há preferências específicas por

algumas atividades desenvolvidas, e isso pode aumentar o engajamento deles nas atividades e a adesão.

Entende-se também que, apesar dos êxitos adquiridos no desenvolvimento das atividades e da atração dos alunos pelo esporte, a capacitação deve ser continuada. Isto é, metodologias, atividades e novos conceitos devem ser explorados, a fim de proporcionar a melhor experiência possível para os alunos, esteja ele procurando lazer ou rendimento. Já que com a adesão ao esporte diversos benefícios de ordem física (aptidão e capacidade aeróbica, melhora dos parâmetros físicos e fisiológicos), mental (redução dos sintomas depressivos, ansiedade e melhora da autoestima) e sociais (consolidação de novas amizades, desenvolvimento pessoal e engajamento social), são esperados (CABELLO-MANRIQUE et al., 2022).

Por fim, percebeu-se que alguns alunos, quando antes procuravam somente uma prática de atividade física para lazer, agora pensam em desenvolver habilidades na modalidade e competir em torneios amadores. E isso pode ser visto como ponto positivo, pois ressalta que as aulas foram capazes de motivar os alunos para além da prática comum da atividade física, motivando-os a estender para a competição no esporte. Além disso, a prática esportiva possibilitou estimular os participantes ao desenvolvimento de estilos de vida mais saudáveis, visando ter uma vida mais saudável.

É relevante também ressaltar que o processo de ensinamento (ensino-aprendizagem) foi relevante durante o projeto, o que significa que, ao mesmo tempo que os alunos aprendem, os professores também adquirem mais experiências. Dessa forma, através da experiência vivenciada como professor de Badminton, foi possível evoluir em termos de aprendizado de habilidades de comunicação, transmissão de técnicas complexas de forma clara, capacidade de observação, análise e pensamento crítico.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o projeto “Badminton na UFAL” foi bem-sucedido para difusão do esporte e na promoção de uma prática de atividade física prazerosa para os participantes da comunidade acadêmica, cumprindo a maioria dos seus objetivos. Os pontos positivos são relacionados ao sucesso das atividades desenvolvidas, seguindo o planejamento realizado e executado de forma prazerosa e divertida, o que facilita a permanência dos alunos no projeto. Bem como o ambiente criado, o qual promoveu uma motivação maior para os

alunos a partir das atividades realizadas em grupo, permitindo a interação e o desenvolvimento de relações duradouras, nutrindo um sentimento de pertencimento e aumentando o incentivo à prática e participação do projeto.

Quanto à experiência da docência na monitoria, percebeu-se o aumento no leque de ensino e formação, promovendo uma melhora não só como professor de Educação Física, mas também como professores de Badminton. Pois, ao buscar metodologias de ensino do esporte, nos especializamos no ensino específico, além de aprendermos habilidades de liderança, aspecto importante para se trabalhar como professor. Ademais, ensinar Badminton foi uma jornada de amplo desenvolvimento, com aprendizado de habilidades de comunicação, transmissão de técnicas complexas de forma clara e formas de feedback construtivo foram assimiladas, bem como a capacidade de observação, análise e pensamento crítico.

REFERÊNCIAS

ABURACHID, L.; SILVA, S. Badminton. In: OLIVEIRA, A. A. B. et al. (org.). **Ensinando e aprendendo esportes no Programa Segundo Tempo**. v. 1. Maringá: Eduem, 2011. p. 319-358.

CABELLO-MANRIQUE, David et al. Play badminton forever: A systematic review of health benefits. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 15, p. 9077, 2022.

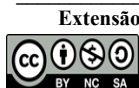
DA CRUZ PARENTE, M. L. Ensino do atletismo na Educação Física escolar: uma revisão sistemática qualitativa na produção brasileira e internacional. **Arquivos em Movimento**, v. 15, n. 1, p. 256-271, 2019.

DELFINO, M; VIANA, A. Badminton e suas possibilidades de ensino nas aulas de Educação Física. **Rev. Educare: Ens. Pesq. Form.** v. 2, n. 1, p. 18-31, 2020.

EATHER, N. et al. The impact of sports participation on mental health and social outcomes in adults: a systematic review and the ‘Mental Health through Sport’ conceptual model. **Systematic reviews**, v. 12, n. 1, p. 102, 2023.

FILHO, I. B.; DE JESUS, L. L. **Atividade física e seus benefícios à saúde**. [S. l.: s. n.], [s. d.]. p. 11.

GONÇALVES, R.; ARAÚJO, L. C. D.; BELLANÇON, A. **A importância da tomada de consciência no jogo badminton**. [S. l.: s. n.], [s. d.]. p. 7.



GABRIEL, K.; MORROW, J.; WOOLSEY, A. Framework for physical activity as a complex and multidimensional behavior. **Journal of Physical Activity and Health**, v. 9, supl. 1, p. 11-18, 2012.

SANTOS, B. F. Esporte no contexto escolar esporte e escola. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**, v. 2, n. 2, 2018.

WHO – World Health Organization. **Physical activity**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/physical-activity>. Acesso em: 21 abril 2024.